

FACULDADE DE LETRAS  
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

# FICHEIRO EPIGRÁFICO

(Suplemento de «Conimbriga»)

266

INSCRIÇÕES 889-891



INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA, ESTUDOS EUROPEUS, ARQUEOLOGIA E ARTES

COIMBRA 2024

ISSN 0870-2004

*FICHEIRO EPIGRÁFICO é um suplemento da revista CONIMBRIGA, destinado a divulgar inscrições romanas inéditas de toda a Península Ibérica, que começou a publicar-se em 1982.*

*Todos os volumes estão disponíveis no endereço [http://www.uc.pt/fluc/iarq/documentos\\_index/ficheiro](http://www.uc.pt/fluc/iarq/documentos_index/ficheiro).*

*Publica-se em fascículos de 16 páginas, cuja periodicidade depende da frequência com que forem recebidos os textos. As inscrições são numeradas de forma contínua, de modo a facilitar a preparação de índices, que são publicados no termo de cada série de dez fascículos.*

*Cada «ficha» deverá conter indicação, o mais pormenorizada possível, das condições do achado e do actual paradeiro da peça. Far-se-á uma descrição completa do monumento, a leitura interpretada da inscrição e o respectivo comentário paleográfico. Será bem-vindo um comentário de integração histórico-onomástica, ainda que breve.*

*José d'Encarnação | CEAACP*

Toda a colaboração deve ser dirigida a:  
[fe.revista@uc.pt](mailto:fe.revista@uc.pt)

Ficheiro Epigráfico | Instituto de Arqueologia | Palácio de Sub-Ripas  
Rua de Sub-Ripas 3000-395 COIMBRA | PORTUGAL



EM MOIMENTA DA BEIRA: [A]RABRIC[ENSES] –  
FRAGMENTO DE *TERMINVS AVGVSTALIS*

Fragmento de bloco epigrafado romano, de granito de grão fino, trazido há alguns anos da povoação de Vide, freguesia de Vila da Rua (concelho de Moimenta da Beira), zona onde, como se sabe, se têm encontrados inúmeros vestígios romanos. Estava num edifício rústico, donde também provém uma cabeceira de sepultura medieval. Atualmente está depositado na morada do seu proprietário, Sr. Joaquim Marques, na vila de Moimenta da Beira.

Dimensões: 34,5 x 36; a espessura, irregular, devido a ter sido partido para reutilização, atinge os 20 cm.

[A]RABRIC[ENSES]

Altura das letras: 8,5/8,0 cm. Espaço 1: 15.

Caracteres actuários: R desenhado a partir do P; A de *ductus* levemente inclinado para trás; B assimétrico; I vertical.

Corresponde à face lateral dum *terminus augustalis* entre os *Arabrigenses* e outro povo cuja identificação estava na outra face. Na face dianteira original, a identificação do imperador e a fórmula *TERMINVS AVGVSTALIS INTER ARABRICENSES ET [...]* (a identificação de outro povo).

Do ponto de vista histórico, a sua importância resulta também do facto de, na mesma região, se haverem encontrado já outros *termini*, mui provavelmente todos da mesma data, a demonstrar o interesse que houve, por parte do imperador Cláudio,

em bem demarcar esses territórios<sup>1</sup>. Na verdade, ainda que nos faltem outros elementos e apenas nos seja possível basear-nos na paleografia, a atribuição deste fragmento a um *terminus* desse grupo, datável do ano 43 da nossa era, afigura-se mui plausível.

JOSÉ CARLOS SANTOS  
JOSÉ D'ENCARNAÇÃO



FIG. 1 — Face dianteira

890

<sup>1</sup> ENCARNAÇÃO (José d') e SANTOS (José Carlos), «Um *terminus augustalis* em Armamar», *Ficheiro Epigráfico* 233 2022 inscrição n° 808 (p. 3-14). <http://hdl.handle.net/10316/100307>; SANTOS (José Carlos) e ENCARNAÇÃO (José d'), «*Terminus augustalis inter Arabrigenses et Colarnos*», *Ficheiro Epigráfico* n° 242, 2023, inscrição n° 832. <http://hdl.handle.net/10316/105379>; VAZ (João Inês), «Término augustal de Goujoim (Armamar)», *Conimbriga* 18, 1979, p. 133-138.



FIG. 2 — Face posterior



FIG. 3 - Face lateral esquerda



FIG. 4 - Face lateral direita

890